

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE**  
**DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT**

**DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS**  
**MEMORIAL DESCRITIVO**

Data: ____/____/____		PROTOCOLO Nº. _____
Espaço para o Uso do CBMSE:		
<div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 50px; margin: 0 auto; display: flex; align-items: center; justify-content: center;">APROVADO</div>	<div style="margin-bottom: 10px;">Processo n.º ____/____ Data: ____/____/____</div> <div>Observação:</div> <div style="margin-top: 10px;"><input type="checkbox"/> Aprovação do Projeto <input type="checkbox"/> Revalidação (Processo Original nº ____/____) <input type="checkbox"/> Parecer Técnico nº ____/____ <input type="checkbox"/> Substituição de Plantas</div> <div style="margin-top: 10px;">Edificação:</div> <div style="margin-top: 5px;"><input type="checkbox"/> A Construir <input type="checkbox"/> Construída</div> <div style="margin-top: 20px; text-align: center;">_____ Assinatura do Analista/ Matrícula do CBMSE (Assinar por extenso e carimbar)</div>	
Espaço para o Uso do cliente:		
Nome do Proprietário/Nome Fantasia: <b>ESTÁDIO MUNICIPAL DE ITABAIANA/SE</b>		
Endereço da obra: <b>RUA CORONEL SEBRÃO, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, ITABAIANA/SE – CEP: 49500-268</b>		
Nome do projetista: <b>Engª Civil RAFAELA SOUZA</b>		
Endereço: <b>Av. Murilo Dantas, 805 - Farolândia, Aracaju - SE, 49032-490</b>		
Telefone: <b>(79) 99936-0542</b>	E-mail: <b>rafaela.tec.eng@gmail.com</b>	
Classificação da Edificação quanto a(o):		
Risco conforme Tabela 1 da OTN 001/2013: <b>( X ) Baixo</b> ( ) Médio ( ) Alto		
Altura entre pisos habitáveis conforme Tabela 1.2 da OTN 001/2013: ( ) Tipo I ( ) Tipo II <b>( X ) Tipo III</b> ( ) Tipo IV ( ) Tipo V ( ) Tipo VI		
Carga de Incêndio conforme Tabela A.1 (Anexo “A”) da OTN 001/2013: <b>150MJ/m²</b> ( ) Segue o cálculo da Carga de Incêndio específica conforme Anexo “C” da OTN 001/2013		
Ocupação conforme Anexo “D” da OTN 001/2013: <b>Centros esportivos e de exibição (F-3)</b>		
Área Total Construída (Somatório de todas áreas cobertas): <b>3.185,44m²</b>		
Área Total Construída conforme OTN 002/2013 (Especificar os locais isentos): $(3.185,44m² - 490,97m²) = 2.694,47m²$ <b>Térreo – Área Externa, WC’s, vestiários = 373,19m²</b> <b>1º Pavimento – WC’s, = 117,78m²</b> <b>2º Pavimento – Não Possui.</b>		
Forma de Apresentação		
<b>(X) Aprovação do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP)</b>		
( ) Revalidação do PSCIP		
( ) Substituição do PSCIP		
Informar se a edificação será:		
<b>(X) A Construir</b>		






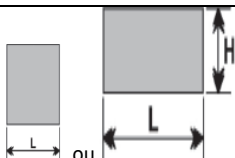

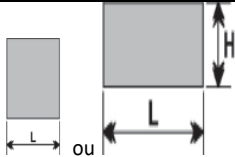

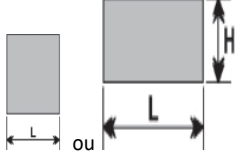

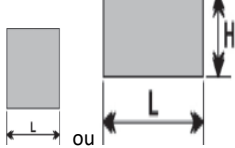
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE**  
**DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS – DAT**



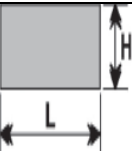


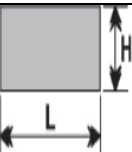


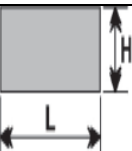

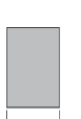


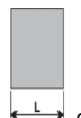
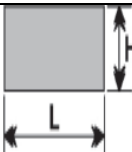


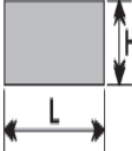
**DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS**  
**MEMORIAL DESCRITIVO**

<input type="checkbox"/> Construída			
Informar se haverá SPDA conforme Portaria 050/13: <b>(X) SIM</b> <input type="checkbox"/> NÃO			
Instalações Preventivas de Proteção Contra Incêndio e Pânico (Decreto 63911/2018 de São Paulo):			
<b>x</b>	Acesso de Viatura do Corpo de Bombeiros	<b>x</b>	Iluminação de Emergência
	Separação entre Edificações		Deteção de Incêndio
<b>x</b>	Segurança estrutural nas Edificações	<b>X</b>	Alarme de Incêndio
	Compartimentação Horizontal	<b>X</b>	Sinalização de Emergência
	Compartimentação Vertical	<b>X</b>	Extintores
<b>x</b>	Controle de Material de Acabamento	<b>X</b>	Hidrantes e Mangotinhos
<b>x</b>	Saídas de Emergência		Chuveiros Automáticos
	Elevador de Emergência		Controle de Fumaça
<b>x</b>	Brigada de Incêndio	<b>x</b>	Gerenciamento de Risco de Incêndio
Riscos Especiais			
	Armazenamento de líquidos inflamáveis		Fogos de artifício
	Gás Liquefeito de Petróleo		Vaso sob pressão (caldeira)
	Armazenamento de produtos perigosos	<b>X</b>	Subestação elétrica e Gerador
_____ Assinatura do Projetista/CREA/CAU (Assinar por extenso e Carimbar)		_____ Assinatura do Proprietário/Responsável (Assinar por extenso)	

EXTINTORES							
Tipo de extintores dimensionados:							
(x ) Portáteis:				( ) Sobrerrodas:			
Quantidade total de unidades: <b>17 UND.</b>				Quantidade total de unidades:			
Riscos especiais:				Unidades extintoras extras:			
				Agente Extintor (Quantidade/Capacidade)			
		Casa de Caldeiras					
	<b>X</b>	Casa de Forças Elétricas		<b>02 Und. 20B:C</b>			
		Casa de bombas					
		Queimadores					
		Casa de máquinas					
		Central de GLP					
		Galerias de Transmissão					
		Outros					
Dimensionamento e distribuição dos extintores:							
Agente extintor	Carga	Pav.	Área de pav.	Quantidade de Unidade extintora	Capacidade extintora	Distância máxima a ser percorrida até o extintor	Risco do pavimento
<b>Fosfato Monoamônico</b>	6,0Kg	<b>Térreo</b>	<b>1085,20</b>	<b>09</b>	<b>3A:20B:C</b>	<b>20,00 m</b>	<b>Pequeno</b>
<b>Bicarbonato de Sódio</b>	6,0Kg		<b>1085,20</b>	<b>02</b>	<b>20B:C</b>	<b>20,00 m</b>	<b>Pequeno</b>
<b>Fosfato Monoamônico</b>	6,0Kg	<b>1º Pav.</b>	<b>751,11</b>	<b>04</b>	<b>3A:20B:C</b>	<b>20,00 m</b>	<b>Pequeno</b>
<b>Dióxido de carbono</b>	5,0Kg	<b>2º Pav.</b>	<b>1349,13</b>	<b>01</b>	<b>5B:C</b>	<b>20,00 m</b>	<b>Pequeno</b>
<b>Fosfato Monoamônico</b>	6,0Kg		<b>1349,13</b>	<b>01</b>	<b>3A:20B:C</b>	<b>20,00 m</b>	<b>Pequeno</b>
<p><b>Notas Técnicas</b></p> <p>Os extintores devem estar lacrados, com a pressão adequada e possuir selo de conformidade concedida por órgão credenciado pelo Sistema Brasileiro de Certificação (Inmetro) conforme IT 21 do CBPMESP vigente;</p> <p>O prazo de validade da carga e a garantia de funcionamento dos extintores deve ser aquele estabelecido pelo fabricante, se novo, ou pela empresa de manutenção certificada pelo Inmetro, se recarregado conforme IT 21 do CBPMESP vigente;</p> <p>Os extintores instalados em condições onde podem ocorrer danos físicos devem estar protegidos contra impactos conforme IT 21 do CBPMESP vigente;</p> <p>Os extintores não devem ser instalados em áreas com temperaturas fora da faixa de operação;</p> <p>Quando os extintores forem instalados em paredes ou divisórias, a altura de fixação do suporte deve variar, no máximo, entre 1,6 m do piso e de forma que a parte inferior do extintor permaneça, no mínimo, a 0,10 m do piso acabado.</p>							
<p>_____ Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)</p>				<p>_____ Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)</p>			

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
Tipo de Sistema de Iluminação:	
<b>(X) Conjunto de Blocos Autônomos;</b> <b>Linha MAC 512 1X9W E 2X9W</b>	
<input type="checkbox"/> Centralizado com baterias recarregáveis;	
<input type="checkbox"/> Centralizado com grupo motogerador com arranque automático;	
<input type="checkbox"/> Outros:	
Os tipos de luminárias aplicáveis ao sistema de iluminação de emergência:	
<input type="checkbox"/> luminárias com lâmpadas incandescentes;	
<input type="checkbox"/> luminárias com lâmpadas fluorescentes;	
<b>(X) projetores ou faróis;</b> <b>Linha SEGURIMAX LE2200 - LED 2200 Lumens 2 Faróis</b>	
<input type="checkbox"/> luminárias com LED e outros geradores de luz pontual;	
<input type="checkbox"/> Outros:	
Tensão de alimentação das luminárias (Volts): <b>127V OU 220V</b>	
Potência das lâmpadas e luminárias, em watts: <b>9w (blocos autônomos)</b> <b>12w (faróis)</b>	
Tempo de autonomia (h): <b>Próxima a 2 horas.</b>	
Nível de iluminamento no piso em locais planos (lux): <b>5lux (Fluxo luminoso: 330 lumens – blocos autônomos)</b> <b>5lux (Fluxo luminoso: 2200 lumens – Faróis)</b>	
Nível de iluminamento no piso com desnível (lux): <b>3lux (Fluxo luminoso: 270 lumens – blocos autônomos)</b> <b>3lux (Fluxo luminoso: 2000 lumens – Faróis)</b>	
Altura de instalação da Luminária de Emergência (em metros): <b>2,50m (Blocos Autônomos)</b> <b>3,50m ( Faróis)</b>	
Raio de proteção da luminária de emergência (em metros): <b>5,00m (Blocos Autônomos)</b> <b>7,00m (Faróis)</b>	
<p><b>Notas Técnicas</b></p> <p>Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes conforme IT 18 do CBPMESP vigente.</p> <p>Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida conforme IT 18 do CBPMESP vigente.</p> <p>Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro conforme IT 18 do CBPMESP vigente.</p> <p>O material utilizado para a fabricação da luminária não pode propagar chamas, e em caso de sua combustão, os gases tóxicos não ultrapassem 1 % da fumaça produzida pela carga combustível existente no ambiente. Todas as partes metálicas, em particular os condutores e contatos elétricos, devem ser protegidos contra corrosão conforme IT 18 do CBPMESP vigente.</p>	
<div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="width: 45%; text-align: center;"> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> Assinatura do Projetista/CREA </div> <div style="width: 45%; text-align: center;"> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> Assinatura do Proprietário </div> </div>	

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
Sinalização Básica				
( x ) Sinalização de proibição:				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
P1	<div>Ex: </div>	Ex: Proibido fumar	04	<div>Ex: </div>
Cor do Fundo: <b>Branco</b>				
Cor do Símbolo: <b>Vermelho</b>				
Altura de Instalação: <b>1,80m</b>				
Tipo de Material: <b>Fotoluminescente</b>				
( x ) Sinalização de Alerta:				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
A5	<div>Ex: </div>	Ex: Cuidado, risco de choque elétrico	04	<div>Ex: </div>
Cor do fundo: <b>Amarelo</b>				
Cor do símbolo: <b>Preto</b>				
Altura de Instalação: <b>1,80m</b>				
Tipo de Material: <b>Fotoluminescente</b>				
( ) Sinalização de Orientação e Salvamento:				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
S1	<div>Ex: </div>	Ex: Saída De Emergência	07	<div>Ex: </div>
S2	<div>Ex: </div>	Ex: Saída De Emergência	07	<div>Ex: </div>
S3	<div>Ex: </div>	Ex: Saída De Emergência	08	<div>Ex: </div>
S8	<div>Ex: </div>	Ex: Escada Emergência	01	<div>Ex: </div>

S9	Ex: 	Ex: Escada Emergência	02	Ex:  ou 
S12	Ex: 	Ex: Saída De Emergência	03	Ex:  ou 
S14	Ex: 	Ex: Saída De Emergência	03	Ex:  ou 
S16	Ex: 	Ex: Saída De Emergência	08	Ex:  ou 
Cor do fundo: <b>Verde</b>				
Cor do Símbolo: <b>Branco</b>				
Altura de Instalação: <b>1,80m</b>				
Tipo de Material: <b>Fotoluminescente</b>				
( ) Sinalização de equipamentos:				
Código	Símbolo	Significado	Quantidade	Dimensões
E5		Extintor de Incêndio	15	E Ex:  ou 
E2		Comando manual de alarme de incêndio	14	E Ex:  ou 
Cor do fundo : <b>Vermelho</b>				
Cor do Símbolo : <b>Branco</b>				
Altura de Instalação: <b>1,80m</b>				
Tipo de Material: <b>Fotoluminescente</b>				
Sinalização Complementar: Apresentar na entrada da edificação as medidas de segurança existentes no estabelecimentos conforme símbolo abaixo:				

<p><b>Esta edificação está dotada dos seguintes Sistemas de Segurança contra Incêndio:</b></p> <p><b>.Extintores de Incêndio</b>  <b>.Iluminação de Emergência</b>  <b>.Sinalização de Emergência</b>  <b>.Saída de Emergência</b>  <b>.Alarme de incêndio</b>  <b>.Brigada de Incêndio</b>  <b>.Controle de Material de Acabamento e Revestimento</b></p> <p><b>Edificação em Estrutura convencional</b></p> <p>Em Caso de Emergência:  Ligue 193 - CORPO DE BOMBEIROS  Ligue 192 - SAMU  Ligue 190 - POLÍCIA MILITAR</p>			
Altura de Instalação: <b>1,80m</b>			
Tipo de Material: <b>PVC</b>			
Apresentar a lotação admitida em recintos destinados a reunião de público na entrada do recintos da edificação conforme símbolo abaixo:			
Código	Símbolo	Significado	Quantidade
Exemplo: M2	<div> <div>Lotação Máxima: 120 pessoas sentadas 30 pessoas em pé</div> <div>Ex:</div> </div>	Ex: Indicação de lotação máxima admitida no recinto de reunião de público.	02
Altura de Instalação: : <b>1,80m</b>			
Tipo de Material: <b>PVC</b>			
Altura de Instalação: : <b>1,80m</b>			
<p><b>Notas Técnicas</b></p> <p>A sinalização de emergência deve destacar-se em relação à comunicação visual adotada para outros fins; não deve ser neutralizada pelas cores de paredes e acabamentos, dificultando a sua visualização;</p> <p>As expressões escritas utilizadas nas sinalizações de emergência devem seguir as regras, termos e vocábulos da língua portuguesa, podendo, complementarmente, e nunca exclusivamente, ser adotada outra língua estrangeira;</p> <p>Os materiais utilizados para a confecção das sinalizações de emergência devem possuir resistência mecânica, espessura suficiente para que não sejam transferidas para a superfície da placa possíveis irregularidades das superfícies onde forem aplicadas, não propagar chamas; resistir a agentes químicos e limpeza, à água e ao intemperismo.</p> <p>Os materiais que constituem a pintura das placas e películas devem ser atóxicos e não radioativos, devendo atender às propriedades colorimétricas, de resistência à luz e resistência mecânica.</p> <p>O material fotoluminescente deve atender à norma NBR 13434-3/05 – requisitos e métodos de ensaio.</p> <p>A sinalização de emergência complementar de rotas de saída aplicadas nos pisos acabados deve atender aos mesmos padrões exigidos para os materiais empregados na sinalização aérea do mesmo tipo.</p> <p>As demais sinalizações aplicadas em pisos acabados podem ser executadas em tinta que resista a desgaste, por um período de tempo considerável, decorrente de tráfego de pessoas, veículos e utilização de produtos e materiais utilizados para limpeza de pisos.</p> <p>A sinalização de emergência utilizada na edificação e áreas de risco deve ser objeto de inspeção periódica</p>			

pelo responsável do empreendimento para efeito de manutenção, desde a simples limpeza até a substituição por outra nova, quando suas propriedades físicas e químicas deixarem de produzir o efeito visual para as quais foram confeccionadas.

As correntes de suporte de elevação das placas de sinalização devem ser metálica

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Proprietário  
(Assinar por extenso)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Projetista/CREA  
(Assinar por extenso e carimbar)

SAÍDA DE EMERGÊNCIA							
Tipo de Escada:							
<input type="checkbox"/> Escada Enclausurada Protegida		<input checked="" type="checkbox"/> Não Enclausurada (Escada Comum)					
<input type="checkbox"/> Escada Enclausurada à Prova de Fumaça		<input type="checkbox"/> Não Há Escada					
<input type="checkbox"/> Escada Pressurizada		<input type="checkbox"/> Outros					
<input type="checkbox"/> Escada Externa							
Área do maior pavimento: <b>1.349,13m<sup>2</sup></b>							
Tipo e quantidade de escadas (Tabela 03 )							
TIPO	Quant.	TIPO	Quant.				
<b>Escada Comum (arquibancadas)</b>	<b>12 unidades</b>	<b>Escada Comum (Rotas de Fuga)</b>	<b>03 unidades</b>				
ESCADA (Lances)							
Degraus: <b>26 (arquibancadas) / 20 (rota de fuga)</b>							
Altura do Espelho: <b>20cm (arquibancadas)/ 17cm (rota de fuga)</b>							
Largura do piso: <b>40cm (arquibancadas)/ 27cm (rota de fuga)</b>							
PORTA(Material): NÃO SE APLICA							
Dimensões (largura x altura): NÃO SE APLICA							
Tempo Resistência: NÃO SE APLICA							
Rampas: <b>02 UNIDADES</b>							
Inclinações: <b>8,33%</b>							
Corrimão:							
Material: <b>Ferro Galvanizado</b>							
Altura: <b>70cm e 92cm</b>							
Distância máxima a Percorrer Conforme IT12SP vigente							
PAVIMENTO		DISTÂNCIA MÁXIMA A PERCORRER					
<b>ARQUIBANCADAS</b>		<b>60m</b>					
Memorial de Cálculo da População Conforme IT11SP vigente (N=P/C):							
DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS - IT11 CBPMSP							
PAVIMENTO	AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	Divisão	População	Capacidade da Unidade de Passagem (UP)		
					Acessos/Descargas	Escadas/Rampas	Portas
TÉRREO	Bilheteria	13,78	D	2	1UP	N/A	1UP
	Catracas	18,60	F	38	1UP	N/A	1UP



	Saguão	200,50	F	401	5UP	N/A	5UP
	Vestiário Jogadores	46,99	F	layout Fixo, 30 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Sala dos Técnicos	13,06	D	layout Fixo, 08 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Administração 01	24,02	D	layout Fixo, 09 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Administração 02	24,03	D	layout Fixo, 09 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Bilheteria	8,77	D	layout Fixo, 04 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Bilheteria	9,77	D	layout Fixo, 04 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Comissários	14,35	F	layout Fixo, 13 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Árbitros	11,38	F	layout Fixo, 13 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Mídias	37,05	D	layout Fixo, 11 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Vestiário Jogadores	46,99	F	layout Fixo, 30 Pessoas	1UP	N/A	1UP
	Saguão	203,28	F	407	5UP	N/A	5UP
	Bilheteria	13,77	D	2	1UP	N/A	1UP
	Catracas	18,60	D	38	1UP	N/A	1UP

1º PAV.	Hall 01	26,07	F	53	1UP	1UP	1UP
	Lanchonete 01	20,66	D	3	1UP	1UP	1UP
	Hall 02	25,93	F	52	1UP	1UP	1UP
	Lanchonete 02	20,66	D	3	1UP	1UP	1UP

2º PAV.	Cabine 01	11,83	D	2	1UP	1UP	1UP
	Cabine 02	5,12	D	1	1UP	1UP	1UP
	Cabine 03	5,12	D	1	1UP	1UP	1UP
	Cabine 04	8,12	D	2	1UP	1UP	1UP

### DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS (ARQUIBANCADAS) - IT12 CBPMSP

	População (Acentos Fixos)	Fluxo nas Saídas ESCADAS (F)	Fluxo nas Saídas RAMPAS (F)	Tempo de Saída (T)	Capacidade de Escoamento ESCADAS (E)	Capacidade de Escoamento RAMPAS (E)	Largura da ESCADA (m)	Largura da RAMPA (m)
SETOR A	1041,00	66	83	8	528	664	1,97	1,50
SETOR B	1041,00	66	83	8	528	664	1,97	1,50

#### Notas Técnicas

O piso das escadas e rampas deverão ser antiderrapantes com, no mínimo 0,5 de coeficiente de atrito dinâmico, conforme norma brasileira ou internacionalmente reconhecida, e permanecer antiderrapante com o uso;  
Os corrimãos resistirão a carga de 900N em qualquer direção e em ambos os sentidos;

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Proprietário  
(Assinar por extenso)

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Projetista/CREA  
(Assinar por extenso e carimbar)

#### HIDRANTES

Tipo de Sistema: **NÃO SE APLICA.**

#### JUSTIFICATIVA:

Edificação está isenta da instalação do Sistema Hidráulico Preventivo (SHP), conforme OTN 02/2013 do CBMSE:

Tabela de isenção de SHP

Classificação de Risco	Área Construída em “m <sup>2</sup> ” ou altura igual ou inferior em “m”
Pequeno	até 1.200 m <sup>2</sup> ou 9m
Médio	até 900 m <sup>2</sup> ou 9m
Grande	até 750 m <sup>2</sup> ou 9m

Temos ainda em seu item 3.1.4 que: “Estádios, ginásios e praças esportivas em que as arquibancadas e demais estruturas sejam formadas por elementos incombustíveis, e desde que as áreas de apoio não ultrapassem 1.200 m<sup>2</sup>”. Estão isentos das instalações do sistema hidráulico preventivo.

ÁREAS DE APOIO - ESTÁDIO MUNICIPAL		
PAVIMENTO	AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
TÉRREO	Bilheteria	13,78
	Catracas	18,60
	Saguão	200,50
	Vestiário Jogadores	46,99
	Sala dos Técnicos	13,06
	Administração 01	24,02
	Administração 02	24,03

		Bilheteria	8,77	
		Bilheteria	9,77	
		Comissários	14,35	
		Árbitros	11,38	
		Mídias	37,05	
		Vestiário Jogadores	46,99	
		Saguão	203,28	
		Bilheteria	13,77	
		Catracas	18,60	
	1º PAV.	Hall 01	26,07	
		Lanchonete 01	20,66	
		Hall 02	25,93	
		Lanchonete 02	20,66	
	2º PAV.	Cabine 01	11,83	
		Cabine 02	5,12	
		Cabine 03	5,12	
		Cabine 04	8,12	
	ÁREA TOTAL DOS APOIOS		828,45	

**Concluimos que a edificação não necessita fazer uso do sistema de hidrantes.**

Abastecimento de água: **NÃO SE APLICA.**

( ) Reservatório elevado(superior);

( ) Reservatório com fundo elevado ou com fundo ao nível do solo, semi-enterrado ou subterrâneo (justificar);

Outros: **NÃO SE APLICA.**

Quantidade de Reserva Técnica de Incêndio (m³):

Tipo de construção do reservatório:

Reservatório: **NÃO SE APLICA.**

( ) Reservatório exclusivo;

( ) Reservatório fornece água para outros serviços.

Tipo de mangueira conforme tabela 4: **NÃO SE APLICA.**

Linhas de mangueiras por abrigo:

Quantidade de lances: **NÃO SE APLICA.**

Comprimento de cada lance: (m) **NÃO SE APLICA.**

Diâmetro: (mm) **NÃO SE APLICA.**

Esguichos: **NÃO SE APLICA.**

Tipo: **NÃO SE APLICA.**

Diâmetro do requinte: (mm) **NÃO SE APLICA.**

Tubulações: **NÃO SE APLICA.**

Material: **NÃO SE APLICA.**

Diâmetro: (mm) **NÃO SE APLICA.**

Bombas de combate: **NÃO SE APLICA.**

Modelo: **NÃO SE APLICA.**

Altura manométrica: (mca) **NÃO SE APLICA.**

Vazão: (l/min) **NÃO SE APLICA.**

Potência: (cv) **NÃO SE APLICA.**

Quantidade: **NÃO SE APLICA.**

Tipo do sistema conforme tabela 3: <b>NÃO SE APLICA.</b>	
Pressão nos hidrantes hidráulicamente mais desfavoráveis: (mca) <b>NÃO SE APLICA.</b>	
Ho1: <b>NÃO SE APLICA.</b>	Ho2: <b>NÃO SE APLICA.</b>
Vazão no hidrante hidráulicamente mais desfavorável: (l/min) <b>NÃO SE APLICA.</b>	
Ho1: <b>NÃO SE APLICA.</b>	
Apresentar o Memorial de Cálculo do Sistema de Hidrantes conforme IT22 do CBPMESP vigente:	
<b>NÃO SE APLICA.</b>	
<p><b>Notas Técnicas</b></p> <p>O sistema deve ser dimensionado de forma que a pressão máxima de trabalho nos esguichos não ultrapasse 100 mca (1.000kPa) conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As bombas de incêndio devem, ser utilizadas somente para este fim conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As bombas de incêndio devem ser protegidas contra danos mecânicos, intempéries, agentes químicos, fogo ou umidade conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As bombas principais devem ser diretamente acopladas por meio de luva elástica, sem interposição de correias e correntes, possuindo a montante uma válvula de paragem, e a jusante uma válvula de retenção e outra de paragem conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>A automatização da bomba principal ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando, localizado na casa de bombas conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>O funcionamento automático é indicado pela simples abertura de qualquer ponto de hidrante da instalação conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As bombas de incêndio, devem atingir pleno regime em aproximadamente 30s após a sua partida conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>O painel de sinalização das bombas principal ou de reforço, elétrica ou de combustão interna, deve ser dotado de uma botoeira para ligar manualmente tais bombas, possuindo sinalização ótica e acústica conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>Os condutores elétricos das botoeiras devem ser protegidos contra danos físicos e mecânicos por meio de eletrodutos rígidos embutidos nas paredes, ou quando aparentes em eletrodutos metálicos, não devendo passar em áreas de risco conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>A entrada de força para a edificação a ser protegida deve ser dimensionada para suportar o funcionamento das bombas de incêndio em conjunto com os demais componentes elétricos da edificação, a plena carga conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As chaves elétricas de alimentação das bombas de incêndio devem ser sinalizadas com a inscrição “ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE” conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>O escapamento dos gases do motor deve ser provido de silencioso, de acordo com as especificações do fabricante, sendo direcionados para serem expelidos fora da casa de bombas, sem chances de retornar ao seu interior conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As tubulações aparentes do sistema devem ser em cor vermelha conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>As tubulações aparentes, não embutidas na alvenaria (parede e piso), devem ter pintura na cor vermelha conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p> <p>A tampa de abrigo do registro de recalque deve ser pintada na cor vermelha conforme IT 22 do CBPMESP vigente.</p>	
<hr/> Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)	<hr/> Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)

DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO						
Dimensionamento do Sistema de Detecção: <b>NÃO SE APLICA</b>						
Altura máxima de instalação do detector: (m) <b>NÃO SE APLICA</b>						
Fumaça: <b>NÃO SE APLICA</b>						
Temperatura: <b>NÃO SE APLICA</b>						
Área de cobertura protegido por um detector. ( m2) <b>NÃO SE APLICA</b>						
Detector de fumaça: <b>NÃO SE APLICA</b>						
Detector de Temperatura: <b>NÃO SE APLICA</b>						
Dimensionamento do Sistema de Alarme:						
Altura de instalação: (m)						
Acionador: <b>Entre 1,10m e 1,35m</b>						
Avisador (sonoro/visual): <b>Entre 2,20m e 2,80m</b>						
<b>QUADRO RESUMO</b>						
Localização pavimento	Detector fumaça	Detector temperatura	Detector linear	Detector chama	Avisadores (Sonoro e Visual)	Acionadores
<b>TÉRREO</b>	-	-	-	-	<b>07</b>	<b>05</b>
<b>1ª PAV.</b>	-	-	-	-	<b>06</b>	<b>02</b>
<b>2ª PAV.</b>	-	-	-	-	<b>01</b>	<b>01</b>
<p><b>Notas Técnicas</b></p> <p>Os acionadores manuais instalados na edificação devem obrigatoriamente conter a indicação de funcionamento (cor verde) e alarme (cor vermelha) indicando o funcionamento e supervisão do sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;</p> <p>Nas centrais de detecção e alarme é obrigatório conter um painel/esquema ilustrativo indicando a localização com identificação dos acionadores manuais ou detectores dispostos na área da edificação sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;</p> <p>As centrais de detecção e alarme devem ter dispositivo de teste dos indicadores luminosos e dos sinalizadores acústicos sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;</p> <p>Todo sistema deve ter duas fontes de alimentação. Quando a fonte de alimentação auxiliar for constituída por bateria de acumuladores ou “nobreak”, esta deve ter autonomia mínima de 24 horas em regime de supervisão, sendo que no regime de alarme deve ser de, no mínimo, 15 minutos para suprimento das indicações sonoras e/ou visuais ou o tempo necessário para o abandono da edificação sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;</p> <p>A central deve acionar o alarme geral da edificação, devendo ser audível em toda sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;</p> <p>A distância máxima a ser percorrida por uma pessoa, em qualquer ponto da área protegida até o acionador manual mais próximo, não deve ser superior a 30 metros sistema conforme IT 19 do CBPMESP vigente;</p>						
<hr style="width: 100%;"/> Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)			<hr style="width: 100%;"/> Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)			

ACESSO DE VIATURAS	
Portão de Acesso:	
Largura da entrada principal (m): <b>4,00m</b>	
Altura da entrada principal (m): <b>Vão Livre</b>	
Arruamento interno:	
Comprimento da via interna: <b>Não Possui</b>	
Largura da via interna: <b>Não Possui</b>	
<p>Notas Técnicas</p> <p>A edificação possui condições mínimas para o acesso de viaturas de bombeiros nas edificações e áreas de risco, visando o emprego operacional do Corpo de Bombeiros de Sergipe. As vias devem suportar viaturas com peso de 25.000 Kgf.</p> <p><b>As viaturas terão acesso a edificação através de duas vias públicas, são elas:</b>  <b>Rua Coronel José Ribeiro e Rua Coronel Sebrão.</b></p>	
<p>_____</p> <p>Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)</p>	<p>_____</p> <p>Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)</p>

RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO			
Classificação quanto ao TRRF:			
Altura da Edificação (h)	<b>14,81m</b>	Classe da altura	<b>P2</b>
Profundidade do subsolo (h)	<b>NÃO SE APLICA</b>	Classe do subsolo	<b>NÃO SE APLICA</b>
Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF):			<b>60min</b>
<p><b>Notas Técnicas</b></p> <p>A edificação deve ser construída e possuir elementos estruturais e de compartimentação com características de resistência e atendimento aos Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo (TRRF), para que, em situação de incêndio, seja evitado o colapso estrutural por tempo suficiente para possibilitar a saída segura das pessoas e o acesso para as operações do Corpo de Bombeiros conforme IT08 do CBPMESP vigente;</p> <p><b>Conforme apontado pela Tabela A: Tempos requeridos de resistência ao fogo (TRRF), em seu item A.2.3.3 “Edificações pertencentes às Divisões F-3, F-4 (exclusivo para as áreas de transbordo e circulação de pessoas) e F-7, de classes P1 e P2 (Tabela A), exceto nas áreas destinadas a outras ocupações, que caracterizem ou não ocupação mista (nessas regiões devem ser respeitados os TRRF constantes da Tabela A, conforme a ocupação específica) ”.</b></p> <p>Sendo assim, a classificação do tempo requerido de resistência ao fogo das demais áreas é:</p> <p><b>GRUPO: D-Serviços profissionais e F- Locais de reunião de público.</b></p> <p><b>Classe da Altura: P2</b></p> <p><b>Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF): 60minutos.</b></p>			
<hr/> <p>Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)</p>		<hr/> <p>Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)</p>	

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E DE REVESTIMENTO (CMAR)				
Classificação do CMAR:				
		FINALIDADE DO MATERIAL		
		Piso (acabamento <sup>1</sup> e revestimento)	Parede e divisória (Acabamento <sup>2</sup> e revestimento)	Teto e forro (Acabamento e revestimento)
GRUPO/ DIVISÃO	<b>F-3</b>	<b>Classe I e II-A</b>	<b>Classe I, II-A</b>	<b>Classe I, II-A</b>
Incluir Notas Genéricas da Tabela B1 referentes a sua classificação:				
<p>a. Os materiais de acabamento e de revestimento das coberturas de edificações devem enquadrar-se entre as Classes I a III-B, exceto para os grupos/divisões C-2, C-3, F-5, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, L, M-2 e M-3 que devem enquadrar-se entre as Classes I a II-B;</p> <p>b. Os materiais isolantes termo acústicos não aparentes, que podem contribuir para o desenvolvimento do incêndio, como por exemplo: espumas plásticas protegidas por materiais incombustíveis, lajes mistas com enchimento de espumas plásticas protegidas por forro ou revestimentos aplicados diretamente, forros em grelha com isolamento termo acústico envoltos em filmes plásticos e assemelhados; devem enquadrar-se entre as Classes I a II-A quando aplicados junto ao teto/forro ou paredes, exceto para os grupos/divisões A2, A3 e Condomínios residenciais que será Classe I, II-A ou III-A quando aplicados nas paredes;</p> <p>c. Os materiais isolantes termo acústicos aplicados nas instalações de serviço, em redes de dutos de ventilação e ar-condicionado, e em cabines ou salas de equipamentos, aparentes ou não, devem enquadrar-se entre as Classes I a II-A;</p> <p>d. Componentes construtivos onde não são aplicados revestimentos e/ou acabamentos em razão de já se constituírem em produtos acabados, incluindo-se divisórias, telhas, forros, painéis em geral, faces inferiores de coberturas, entre outros, também estão submetidas aos critérios da Tabela “B”;</p> <p>e. Determinados componentes construtivos que podem expor-se ao incêndio em faces não voltadas para o ambiente ocupado, como é o caso de pisos elevados, forros, revestimentos destacados do substrato devem atender aos critérios da Tabela “B” para ambas as faces;</p> <p>f. Materiais de proteção de elementos estruturais, juntamente com seus revestimentos e acabamentos devem atender aos critérios dos elementos construtivos onde estão inseridos, ou seja, de tetos para as vigas e de paredes para pilares;</p> <p>g. Materiais empregados em subcoberturas, com finalidades de estanqueidade e de conforto termo acústico, devem atender os critérios da Tabela “B” aplicados a tetos e a superfície inferior da cobertura, mesmo que escondidas por forro;</p> <p>h. Coberturas de passarelas e toldos, instalados no pavimento térreo, estarão dispensados do CMAR, desde que não apresentem área superficial superior a 50,00m<sup>2</sup> e que a área de cobertura não possua materiais incombustíveis;</p> <p>i. As circulações (corredores protegidos) que dão acesso às saídas de emergência enclausuradas devem possuir CMAR Classe I ou Classe II – A (Tabela “A”) e as Saídas de emergência (escadas, rampas etc.), Classe I ou Classe II – A, com Dm ≤ 100 (Tabela “A”);</p> <p>j. Os materiais utilizados como revestimento, acabamento e isolamento termo acústico no interior dos poços de elevadores, monta-cargas e shafts, devem ser enquadrados na Classe I ou Classe II – A, com Dm ≤ 100 (Tabela “A”);</p> <p>k. As lonas para cobertura de barracas, feiras livres, estandes de exposição e eventos temporários em geral podem ser da classe IV-B, de acordo com o Anexo B da IT10 – Controle de Materiais de Acabamento e de Revestimento, desde que: sejam instaladas em caráter temporário; permaneçam em local descoberto; sejam abertas lateralmente, no mínimo, em 50% de seu perímetro, para permitir a ventilação natural; e os ocupantes não percorram mais do que 15 metros até o exterior (local descoberto), independente da lotação. Neste caso, fica dispensada a apresentação de laudo técnico para comprovação do CMAR, sendo exigida apenas a Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica. Nos demais casos, desde que sejam instaladas em caráter temporário, as lonas plásticas reforçadas devem classificar-se, no mínimo, como III-A.</p> <p>l. Cortinas e móveis estofados, mesmo que fixos, não são objeto dessa Instrução Técnica.</p>				



#### Notas Técnicas

**Materiais de revestimento:** todo material ou conjunto de materiais empregados nas superfícies dos elementos construtivos das edificações, tanto nos ambientes internos como nos externos, com finalidades de atribuir características estéticas, de conforto, de durabilidade etc. Incluem-se como material de revestimento, os pisos, forros e as proteções térmicas dos elementos estruturais.

**O CMAR empregado nas edificações destina-se a estabelecer padrões para o não surgimento de condições propícias do crescimento e da propagação de incêndios, bem como da geração de fumaça.**

Deverá ser apresentado na solicitação de vistoria, relatório de controle de material de acabamento, contendo todos os cômodos da edificação, juntamente com o material de piso (acabamento e revestimento), parede e divisória (acabamento e revestimento), teto e forro (acabamento e revestimento), descrevendo se o material é incombustível, é anti-chama (nota fiscal e catálogo/manual do produto), ou se recebeu tratamento (nota fiscal, catálogo/manual do produto e ART da aplicação do produto com laudo).

---

Assinatura do Proprietário  
(Assinar por extenso)

---

Assinatura do Projetista/CREA  
(Assinar por extenso e carimbar)

BRIGADA DE INCÊNDIO										
Dimensionamento da Brigada de Incêndio:										
Grupo	Divisão	Atividade	Grau de Risco	População fixa por pavimento ou compartimento						Nível de Treinamento e de instalação
				Até 2	Até 4	Até 6	Até 8	Até 10	Acima de 10	
<b>F</b>	<b>3</b>	<b>ESTÁDIO DE FUTEBOL</b>	<b>BAIXO</b>							<b>INTERMEDIÁRIO</b>
Turno (horário)		População Fixa					Quantidade de Brigadistas			
<b>Em Horários de Eventos</b>		<b>NO MÁXIMO DE 3000 PESSOAS</b>					<b>06 Brigadistas (Conforme Orientação da IT 45 do CBMSE).</b>			
Total de Brigadistas							<b>06 Brigadistas (INTERMEDIÁRIO)</b>			
<b>1.0 NOTAS - ORIENTAÇÃO DA IT 45/2018 CBMSE:</b>  01 - Todos os eventos classificados a partir de risco baixo deverão contar com equipe de brigadistas, devendo ser observada a proporção de 01 (um) brigadista para cada 500 (quinhentas) pessoas, com composição mínima de 04 brigadistas. <b>Bombeiros civis poderão ser utilizados em substituição aos brigadistas na proporção de 1:2, mantendo - se a composição mínima de 04 (quatro) profissionais.</b>  02- Os brigadistas empregados em <b>eventos temporários deverão possuir qualificação de nível intermediário</b> , em observância à Instrução Técnica de brigada vigente no CBMSE e NBR 14.276.										
Dimensionamento Bombeiro Civil :										
Grupo	Divisão	Atividade	Grau de Risco	Área total construída						
				Acima de 5.000 m <sup>2</sup> até 10.000 m <sup>2</sup> (inclusive)	Acima de 10.000 m <sup>2</sup> até 50.000 m <sup>2</sup> (inclusive)	Acima de 50.000 m <sup>2</sup>				
Turno (horário)		Área em uso			Quantidade de bombeiros civis					
Total de bombeiros civis										
Tabela para Dimensionamento para eventos :										
Área do evento (m <sup>2</sup> )		Lotação (pessoas)		Número de bombeiros profissionais civis						
Ex: 8.000		Ex: 16.000		Ex: 20						
<b>2.0 Notas Técnicas</b>  3.1 A edificação deve possuir requisitos mínimos para implantação de brigada de incêndio, preparada para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros. 3.2 Em caso de alteração da população fixa da edificação, o proprietário desta fica responsável pela readequação do quantitativo de brigadistas, devendo ser apresentado novo cálculo no momento da vistoria técnica.										
_____ Assinatura do Proprietário (Assinar por extenso)				_____ Assinatura do Projetista/CREA (Assinar por extenso e carimbar)						

<b>BACIA DE CAPTAÇÃO COM SISTEMA DE DRENAGEM- GRUPO MOTOGERADOR</b>	
GRUPO/ DIVISÃO: F-3	
Características do óleo a ser usado no transformador:	
<b>Óleo Diesel</b>	
Quantidade utilizada na edificação	<b>450 L</b>
Ponto de fulgor de acordo com a Agência Nacional do Petróleo	<b>38°C</b>
Classe conforme a Tabela 1 da IT 25/2018 do CBPMESP	<b>CLASSE II</b>
Ponto de fulgor conforme a Tabela 1 da IT 25/2018 do CBPMESP	<b>37,8 °C ≤ PF &lt; 60 °C</b>
<p>Notas técnicas:</p> <p>Os transformadores e reatores de potência devem ser instalados sobre bacia de captação com sistema de drenagem interligado à caixa de contenção (separadora de água/óleo) de óleo mineral isolante. O fluído drenado deve ser encaminhado para sistema coletor específico, que direcione os efluentes para separador de água e óleo isolante, com as seguintes características:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>permitir fácil retirada do óleo isolante drenado;</li> <li>permitir a drenagem da água;</li> <li>apresentar resistência à corrosão pela água e pelo óleo isolante;</li> <li>possuir meios com proteção que possibilitem a inspeção interna;</li> <li>apresentar capacidade mínima correspondente ao volume do óleo vertido do equipamento sinistrado, acrescido do volume de água do sistema de proteção contra incêndio, se previsto, mais o volume de água pluvial da área de coleta da bacia, acrescida do volume ocupado pelo dispositivo separador de água e óleo.</li> </ol> <p>O separador deve ser previsto em área específica, separado de outras instalações e equipamentos.</p> <p>Quando da utilização de óleo vegetal isolante, os transformadores e/ou reatores de potência, sob a aprovação, podem dispensar o uso somente da bacia de captação com sistema de drenagem interligado à caixa de contenção (separadora de água/óleo), já que existem equipamentos que utilizam óleo vegetal isolante, o qual é biodegradável.</p> <p>Quando tecnicamente justificável, os transformadores e/ou reatores de potência podem dispensar o uso somente da caixa de contenção (separadora de água/óleo) e utilizar sistema com mantas absorventes de óleo, já que, dependendo do transformador de potência ou gerador, há possibilidade de utilizar outras tecnologias disponíveis no mercado para o sistema de contenção.</p> <p>Foi projetada uma bacia coletora de óleo no perímetro dos transformadores/geradores, incorporadas às suas respectivas bases com dimensões tais que atendam a NBR 13231. A finalidade da bacia é coletar o óleo em um eventual vazamento ou em caso de sinistro e a água de chuva encaminhando essa mistura a uma caixa</p>	

separadora de água e óleo.

As bacias devem ser preenchidas com brita número 3. Foram projetadas com dimensões que excedem mais de 0,50m de perímetro dos transformadores/geradores (medida arredondada para mais, para modulação dos blocos), e com capacidade de armazenar o volume do óleo contido no seu respectivo transformador.

---

Assinatura do Proprietário  
(Assinar por extenso)

---

Assinatura do Projetista/CREA  
(Assinar por extenso e carimbar)

**ANEXO I**  
**(Portaria nº 049/2014/GCG de 03/04/2014)**

**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE**  
**DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE PROJETOS**

**DECLARAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, portador (a) da  
identidade nº: \_\_\_\_\_ órgão emissor: \_\_\_\_\_ e CPF nº:  
\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_ - \_\_\_\_, declaro que a edificação localizada ou a ser construída no  
endereço \_\_\_\_\_  
nº \_\_\_\_\_, complemento \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_, cidade \_\_\_\_\_, UF \_\_\_\_\_ não faz  
ou fará uso de gás liquefeito de petróleo (GLP) ou gás natural (GN).

Declaro ainda, junto ao CBMSE, ser sabedor de que a verificação de fatos omissos ou  
controversos aos ora apresentados sujeitará ao proprietário ou o responsável pela  
edificação as penalidades previstas na lei Estadual 4.183 de 22 de dezembro de 1999.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Proprietário ou responsável pelo uso